

# A SAÚDE DO OCEANO

Vivemos num planeta azul, que se deveria chamar o Planeta Oceano, com massas de água que cobrem cerca de 70% da superfície da Terra. O oceano alimenta-nos, regula o clima e produz a maior parte do oxigênio que respiramos. No entanto, ameaças crescentes como a poluição marinha, a elevação do nível do mar e a pesca excessiva são nocivas para o seu equilíbrio, colocando em risco vários aspetos das nossas vidas. Da saúde do Oceano depende a nossa saúde.

Em outubro de 2021, o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu pela primeira vez que um meio ambiente limpo, saudável e sustentável é um direito humano — um marco na luta contra a tripla crise planetária da mudança climática, da perda da natureza e da biodiversidade, e da poluição e resíduos. Degradar o ambiente e o Oceano em particular passou a ser uma infração aos direitos humanos.

Um terço da população humana, quase 2,4 bilhões de pessoas, vive a menos de 100 km de distância de alguma zona costeira — e toda humanidade depende do oxigênio e água limpa que o oceano produz. Algumas sociedades subestimam o acesso à água para consumo, saneamento e irrigação. Em 2010, a ONU reconheceu igualmente o acesso à água como um direito humano.

Em épocas de lazer, muitos de nós aproveitam a praia, praticam atividades como natação, surf, vela e mergulho ou simplesmente desfrutam da paz que estar perto do mar nos traz. O Dia da Felicidade da ONU reconhece a felicidade como um objetivo fundamental da humanidade. Como o direito a água, saúde, subsistência e um meio ambiente limpo, o oceano também tem um papel essencial a desempenhar.

De acordo com a mais recente Avaliação Mundial do Oceano, o ambiente marinho encontra-se num processo de degradação que, no ritmo atual, trará graves consequências para a biodiversidade marinha e a humanidade. A ampla degradação da saúde do oceano provém do uso descontrolado que há séculos o ser humano faz dos seus recursos e da falta de (re)conhecimento da sua importância no sistema planetário.

O Copernicus é o emblemático Programa da União Europeia, executado pela Mercator Ocean International, para a Observação da Terra, a observação do nosso planeta e do seu ambiente para o derradeiro benefício de toda a sociedade europeia. Oferece serviços informativos baseados na Observação da Terra (e do Oceano) via satélite, dados in situ (não espaciais) e modelos numéricos. Tal como um serviço de prevenção medical, o serviço de monitorização do meio marinho Copernicus é a componente marítima do Programa Copernicus da União Europeia. Fornece informação fidedigna de uma forma gratuita, regular e sistemática sobre o estado do oceano Azul (físico), Branco (gelo marinho) e Verde (biogeoquímico) a uma escala global e regional.

**Após consultares a informação fornecida responde às questões.**

Classifica como verdadeiro (V) ou falso (F) as seguintes afirmações:

1. A saúde do oceano está em risco devido descargas poluentes no meio marinho.
2. A saúde do oceano está em risco devido excesso de precipitação em certas zonas do planeta.
3. A saúde do oceano está em risco devido aumento da intensidade do tráfego de navios.
4. A saúde do oceano está em risco devido aumento da intensidade do tráfego de navios.
5. A saúde do oceano está em risco devido pesca excessiva, com recurso a tecnologias industriais.
6. A saúde do oceano está em risco devido derretimento das calotes glaciares, devido ao aquecimento das águas.
7. A saúde do oceano está em risco devido existência de correntes oceânicas.
8. A saúde do oceano está em risco devido migrações sazonais de cardumes de peixes e de mamíferos marinhos.

Responde à questão escolhendo a opção mais correta:

9. O programa Copernicus, da União Europeia, tem como objetivos:
  - A) aumentar o conhecimento do Universo, através de satélites de observação astronómica.
  - B) fornecer informação em tempo real sobre a localização de cardumes, para apoio à pesca industrial.
  - C) fornecer informação regular e sistemática sobre o estado do oceano.
  - D) criar um sistema de alerta contra tsunamis, de modo a avisar atempadamente os turistas nas praias.